



BOLETIM Nº 07

Informativo do Sarampo - Amapá

Atualizado em 20 de janeiro de 2021

Superintendência de Vigilância em Saúde - SVS
 Diretoria Executiva de Vigilância em Saúde - DEVS
 Núcleo de Vigilância Epidemiológica - NVE
 Unidade de Doenças Transmissíveis - UDT
 Unidade de Imunobiológicos - UI

SUMÁRIO

- Vigilância epidemiológica do sarampo: semanas epidemiológicas 1 a 53, 2020.
- Vigilância epidemiológica do sarampo: semanas 1 e 2, 2021.
- Coberturas vacinais da rotina contra o Sarampo - Tríplice Viral (D1 e D2), referentes a 2020.

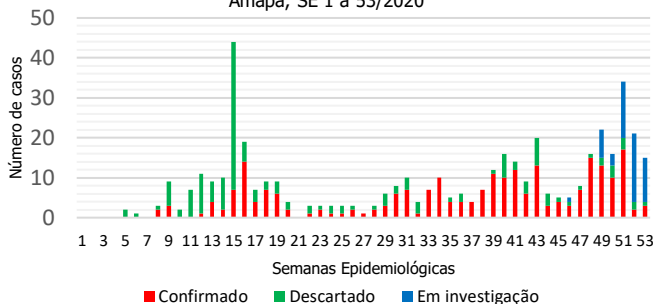
APRESENTAÇÃO

O **Boletim Informativo do Sarampo Nº 07** apresenta os dados epidemiológicos das SE 01 a 53/2020, que compreende o período 29 de dezembro de 2019 a 02 de janeiro de 2021, e semanas 01 e 02/2021, bem como dados atualizados das Coberturas Vacinais contra o sarampo, da rotina da tríplice viral (D1 e D2). Os dados analisados mostraram que houve aumento de casos de sarampo confirmados nas últimas semanas, no município de Macapá. Os municípios de Pedra Branca, Porto Grande e Oiapoque, estão sem registro de novos casos confirmados há mais de 4 semanas. Sobre a vacinação, a SVS sugeriu e a maioria dos municípios realizou um segundo dia de Campanha de Multivacinação; somente três municípios não aderiram; Macapá, Amapá e Tartarugalzinho. Dados de campanha, referente a 19/12/2020, demonstraram que o Estado encontrava-se com 74,58% de cobertura vacinal contra o sarampo.

Situação Epidemiológica

Entre as SE 51 e 53 foram notificados 70 novos casos suspeitos de sarampo, aumento de 29,6% em relação as três semanas anteriores (54 casos). Os dados epidemiológicos referentes as SE 1 a 53 de 2020, mostram que o estado possui um total de 451 casos suspeitos, 244 (54,1%) confirmados, 154 (34,1%) foram descartados e 53 (11,8%) permaneceram em investigação (Gráfico 1).

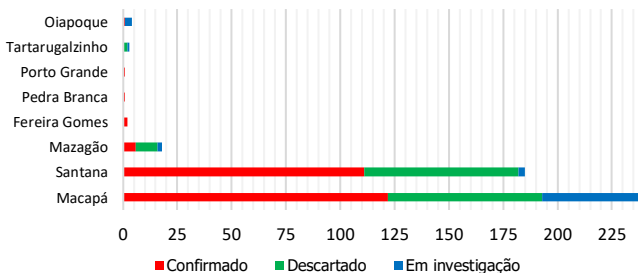
Gráfico 1. Casos notificados de sarampo segundo semana epidemiológica de início do exantema e classificação final, Amapá, SE 1 a 53/2020



Fonte: UVE/NVE/DEVS/SVS. Atualizado em 20/01/2021. Sujeito a alterações.

Dos dezesseis municípios do Estado, sete apresentaram casos confirmados: Macapá (122 casos), Santana (111 casos), Mazagão (6 casos), Ferreira Gomes (2 casos) Porto Grande, Pedra Branca e Oiapoque com 1 caso cada. O município de Tartarugalzinho notificou dois casos, porém foram descartados. Em investigação: 44 casos em Macapá, 03 em Santana, 03 em Oiapoque, 02 em Mazagão e 01 em Tartarugalzinho (Gráfico 2).

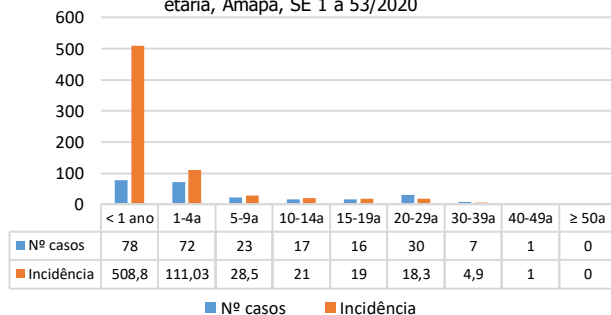
Gráfico 2. Número de casos notificados de sarampo por município de residência, segundo classificação final, Amapá – SE 1 a 53/2020



Fonte: UVE/NVE/DEVS/SVS. Atualizado em 20/01/2021. Sujeito a alterações.

Em relação aos casos de sarampo por faixa etária, as maiores incidências têm sido observadas em menores de 1 ano, seguidos de 1 a 4 anos. Outros grupos importante foram os de 5 a 9 anos e 20 a 29 anos (Gráfico 3). Em comparação com o BE 06, houve aumento de casos em todas as faixas etárias, especialmente em Macapá. Os menores de 1 ano, apresentam o maior risco de contrair o sarampo, seguido das crianças de 1 a 4 anos, dentre os adolescentes e adultos jovens, estão os de 10 a 19 e os de 20 a 29 anos.

Gráfico 3. Número de casos e incidência (por 100.000hab) de sarampo por faixa etária, Amapá, SE 1 a 53/2020



Fonte: UVE/NVE/DEVS/SVS. Atualizado em 20/01/2021. Sujeito a alterações.

Dos 244 casos positivos para o sarampo, 53,7% ocorreram no sexo feminino e 87,7% da raça/cor parda. A maioria (76,2%) dos casos tiveram confirmação por critério laboratorial e 98,8% já estão curados (Quadro 1).

Quadro 1. Número e percentual dos casos confirmados de sarampo segundo sexo, raça/cor, critério de confirmação e classificação final, Amapá – 1 a 53/2020

Sexo	Nº	%
Masculino	113	46,3
Feminino	131	53,7
Raça/cor		
Parda	214	87,7
Branca	17	7,0
Preta	4	1,6
Não declarado	9	3,7
Critério de confirmação dos casos positivos para sarampo		
Laboratorial	186	76,2
Clínico	50	20,5
Clínico-epidemiológico	8	3,3
Classificação final		
Cura	241	98,8

Fonte: UVE/NVE/DEVS/SVS. Atualizado em 20/01/2021. Sujeito a alterações.

BOLETIM Nº 07

Informativo do Sarampo - Amapá

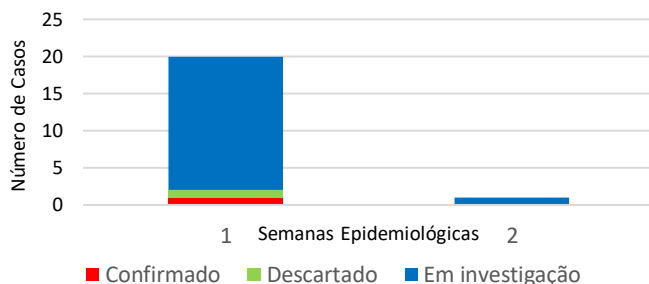
Quadro 2. Bairros com casos suspeitos e confirmados de sarampo, nas últimas quatro SE de início dos sintomas (50 a 53). Amapá, 2020

Macapá		
Bairros	Confirmados	Em investigação
ARAXA	02	04
BEIROL	02	02
BRASIL NOVO	01	01
BURITIZAL	-	02
CIDADE NOVA	01	01
CONGÓS	01	01
CONJUNTO MACAPABA	-	02
DISTRITO DA PEDREIRA	01	-
DISTRITO DE FAZENDINHA	02	02
INFRAERO 1	01	-
INFRAERO 2	-	01
JARDIM FELICIDADE 2	01	-
JARDIM MARCO ZERO	03	06
JARDIM EQUATORIAL	-	01
JESUS DE NAZARÉ	02	-
LAGUINHO	-	01
LOTEAMENTO MARABAIXO	02	05
LOTEAMENTO PANTANAL	-	01
MUCA	-	01
NOVO BURITIZAL	01	02
NOVO HORIZONTE	01	-
PACOVAL	-	01
PARQUE DOS BURITIS	-	01
PEDRINHAS	02	03
PERPÉTUO SOCORRO	-	01
UNIVERSIDADE	01	01
TOTAL	24	40
Santana		
ÁREA PORTUÁRIA	01	-
ANAUERAPUCÚ	01	-
ELESBÃO	-	01
IGARAPÉ DA FORTALEZA	-	01
PIÇARREIRA	-	01
TOTAL	02	03
Mazagão		
DELTA DO MATAPI MIRIM	01	-
OLARIA	-	01
Ferreira Gomes		
CENTRO	02	-
Tartarugalzinho		
AIRTON SENA	-	01
SOMA	29	45

Fonte: UVE/NVE/DEVS/SVS. *Atualizado em 20/01/2021. Sujeito a alterações.

Passado dez meses da confirmação dos primeiros casos de sarampo no Amapá, o ano de 2021 inicia com registro de novos casos, dos quais: 01 confirmado, 01 descartado e 19 em investigação, até SE 02 (03 a 17 de janeiro de 2021).

Gráfico 4. Casos notificados de sarampo segundo semana epidemiológica de início do exantema e classificação final, Amapá, SE 1 a 2/2021



Fonte: UVE/NVE/DEVS/SVS. *Atualizado em 20/01/2021. Sujeito a alterações.

Quadro 3. Bairros com casos suspeitos e confirmados de sarampo, nas últimas quatro SE de início dos sintomas (01 a 02). Amapá, 2021

Macapá			
Bairros	Confirmados	Descartado	Em investigação
ARAXA	-	-	01
BURITIZAL	-	-	03
CENTRO	-	01	-
CIDADE NOVA	-	-	04
CONJUNTO MACAPABA	01	-	-
DISTRITO DA FAZENDINHA	-	-	01
JARDIM MARCO ZERO	-	-	01
MARABAIXO	-	-	01
PANTANAL	-	-	01
Santana			
ÁREA COMERCIAL	-	-	01
ANAUERAPUCÚ	-	-	02
NOVA BRASÍLIA	-	-	01
PARAÍSO	-	-	01
Mazagão			
LIBERDADE	-	-	01
RIO VILA NOVA - RURAL	-	-	01
SOMA	01	01	19

Fonte: UVE/NVE/DEVS/SVS. *Atualizado em 20/01/2021. Sujeito a alterações.

COBERTURA VACINAL

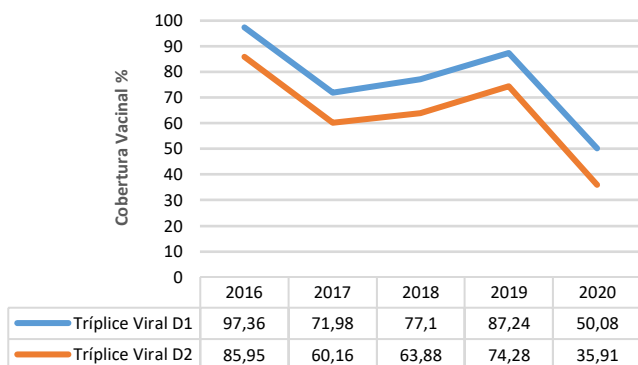
A vacina tríplice viral recomendada pelo Programa Nacional de Imunizações, para a prevenção do sarampo, caxumba e rubéola (SCR) está disponível na rotina dos serviços de saúde, conforme indicações do Calendário Nacional de Vacinação. Entretanto, neste momento, as ações de vacinação não têm conseguido alcançar coberturas satisfatórias por diversos motivos, o maior deles tem sido o cenário epidemiológico da covid-19.

Com vistas a analisar o cenário das coberturas vacinais, realizou-se uma série histórica da vacina tríplice viral D1 e D2, entre os anos de 2016 a 2020, no estado do Amapá. Destaque ao ano de 2020, que sofreu um impacto negativo na melhoria das coberturas vacinais, influenciado pelos efeitos da pandemia de COVID-19 (Gráfico 4).

BOLETIM Nº 07

Informativo do Sarampo - Amapá

Gráfico 4. Série histórica da vacina tríplice viral, dose 1 e 2, em crianças de 1 ano de idade, Amapá, 2016 a 2020*

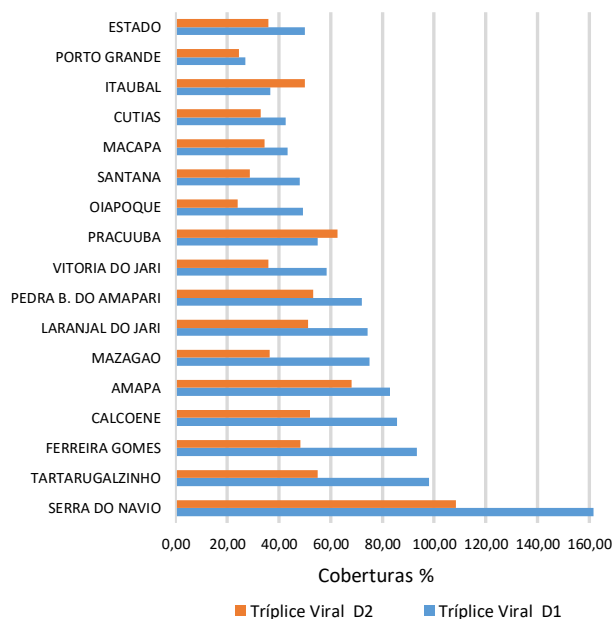


Fonte: UI/NVE/DEVS/SVS.

*Atualizado em 21/01/2021 (9:39h). Sujeito a alterações.

As coberturas vacinais de rotina da tríplice viral (D1 e D2), apresentaram aumento em alguns municípios. Até o fechamento deste Boletim, apenas os municípios de Serra do Navio e Tartarugalzinho alcançaram a meta nacional de $\geq 95\%$ para a D1, e para a segunda dose da tríplice viral (D2), somente Serra do Navio já alcançou a meta (Gráfico 5). Os dados são preliminares, por tanto, sujeitos a alterações.

Gráfico 5. Cobertura vacinal da tríplice viral de rotina (D1 e D2) por município de residência, Amapá, 2020*



Fonte: SIPNI/DATASUS – UI/NVE/DVES/SVS-AP.

Nota: Dados atualizado em 21/01/2021 (9:39h), sujeitos a alterações

Calendário Nacional de Vacinação

Componente Sarampo



1 Dose Zero

Dose implementada para atender ao contexto atual de casos suspeitos de sarampo no Brasil. Em caso de vacinação a partir dos 11 meses, agendar a dose de rotina para 30 dias.

6 meses a 11 meses e 29 dias

2 Vacina Tríplice viral

Protege contra: Sarampo, Caxumba e Rubéola. Na rotina recomendada aos 12 meses, no entanto, com a introdução da dose zero, poderá ser feita em outra faixa etária, considerando intervalo mínimo de 30 dias entre a doses zero e a dose de rotina

3 Vacina Tetra viral

Protege contra: Sarampo, Caxumba, Rubéola e Varicela. Quando da indisponibilidade desta vacina, deve-se aplicar a vacina tríplice viral + varicela.

4 Recomendação geral

Indivíduos até 29 anos devem ter 2 doses de vacina com componente sarampo, e de 30 a 49 anos, 1 dose.

Até 49 anos

12 meses

15 meses

Segundo Ofício Circular nº 212/2020/SVS/MS, de 23 de novembro de 2020, a **Dose Zero da vacina tríplice viral** fica suspensa nas unidades da federação que interromperam a circulação do vírus do sarampo, sendo mantida ainda nos 05 estados onde há transmissão ativa da doença (Pará e Amapá-Região Norte; São Paulo e Rio de Janeiro- Região Sudeste e Paraná-Região Sul).

EXPEDIENTE

Superintendência de Vigilância em Saúde
Dorinaldo Barbosa Malafaia.

Diretoria Executiva de Vigilância em Saúde
Iracilda Costa da Silva Pinto

Núcleo de Vigilância Epidemiológica
Ivon Cardoso

Unidade de imunobiológicos
Andrea de Nazaré Marvão Oliveira

Unidade de Doenças Transmissíveis
João Farias da Trindade

Elaboração, tabulação e edição

João Farias da Trindade/UDT/NVE/DEVS/SVS
Sílvia Claudia Cunha Maués/OPAS/MS

Revisão de dados e texto

Andrea de Nazaré Marvão Oliveira/SVS-AP
Helencarla dos Santos Ferreira/OPAS/MS
Flavia Cardoso/OPAS/MS